

# Influenza Aviária

## Biossegurança

### INTRODUÇÃO

A influenza aviária (IA) é uma doença infecciosa que pode acometer aves e mamíferos, incluindo humanos. Quando os vírus da influenza aviária, sobretudo o vírus influenza A (H5N1), circulam entre aves ou animais mamíferos, existe o risco de ocorrência esporádica de casos humanos que tenham sido expostos a animais ou ambientes infectados.

Pessoas que tiveram contato desprotegido próximo ou prolongado com aves e/ou animais infectados, com locais infectados por animais doentes ou com as secreções/excreções desses (saliva, fezes) podem estar em maior risco de infecção pelos vírus da influenza aviária. Também é fundamental a segurança e a proteção de trabalhadores(as) de saúde que têm contato direto com pacientes suspeitos ou confirmados para influenza aviária.

Este material tem como objetivo orientar os profissionais da saúde quanto à importância da adoção de medidas de biossegurança, visando prevenir a contaminação e a disseminação da influenza aviária em humanos, com base nas diretrizes atualizadas do Ministério da Saúde

### POPULAÇÃO EM MAIOR RISCO

As pessoas que correm maior risco de contrair a influenza aviária são aquelas expostas direta ou indiretamente a aves e/ou animais infectados (doentes ou mortos) e/ou a ambientes contaminados pelo vírus.

Em situações em que tiver sido identificada a ocorrência de animal infectado pelo vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP), todo(a) trabalhador(a) que foi envolvido(a) no cuidado ou na remoção dos referidos animais, incluindo pessoas que trabalham em granjas, abatedouros, centros de reabilitação de animais; as que coletam amostras biológicas; as que realizam a limpeza e a desinfecção desses locais; as que manipulam animais silvestres de vida livre ou que estiveram próximas a esses animais; e até mesmo pessoas da população em geral que podem ter tocado ou manipulado esses animais, também estão sob risco.

## COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS

### COLETA

As amostras clínicas de casos suspeitos de influenza aviária devem ser coletadas por profissional treinado(a), em conformidade com todas as normas de biossegurança, incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados para vírus respiratórios:

- Gorro descartável;
- Óculos de proteção;
- Máscara do tipo PFF2/N95 (ou outra com filtragem equivalente ou superior e sem válvula);
- Luva de procedimento;
- Avental de mangas compridas;
- Calçados fechados.

### TRANSPORTE

As amostras devem ser mantidas refrigeradas (4°C a 8°C) e enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), onde serão devidamente preparadas, acondicionadas em caixas específicas para o transporte de substâncias infecciosas, em gelo seco, para envio aos Laboratórios de Referência (NIC) da área de abrangência do Lacen.

**⚠ Somente os NIC devem manipular amostras de casos suspeitos de influenza A (H5N1).**

## RECOMENDAÇÕES PARA ADOÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PARA TRABALHADORES(AS) DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

No contexto da IA, é essencial implementar medidas de precaução padrão, de contato e de aerossóis como forma de proteção para profissionais de saúde e para prevenção da disseminação da doença.

### MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO

São diretrizes básicas que devem ser seguidas em todos os atendimentos e os procedimentos de saúde, independentemente do diagnóstico do(a) paciente:

#### PRECAUÇÃO PADRÃO

Deve ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



#### HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

#### LUVAS E AVENTAL

#### ÓCULOS E MÁSCARA

#### CAIXA PÉRFURO- CORTANTE

- **Higienização das mãos:** lave com água e sabonete ou fricione as mãos com álcool a 70% (se as mãos estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após o contato com sangue ou secreções.
- Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.
- Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.

Fonte: Anvisa, 2021a.

# Influenza Aviária

## Biossegurança

### HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Para a higiene correta das mãos, é recomendado o uso de água e sabonete líquido ou de preparação alcoólica (caso não haja sujidade visível nas mãos). A técnica correta de higienização deve abranger todas as superfícies das mãos, incluindo palmas, dorso, dedos e unhas, que devem sempre ser mantidas curtas. É importante retirar todos os acessórios das mãos e dos antebraços (anéis, pulseiras, relógio etc.) antes da higienização.

### OS 5 MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



#### 1. Antes de contato com o paciente

Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente.

#### 2. Antes da realização de procedimento asséptico

Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico.

#### 3. Após risco de exposição a fluidos corporais

Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e *após a remoção das luvas*).

#### 4. Após contato com o paciente

Higienize as mãos após o contato com o paciente, com superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente.

#### 5. Após contato com as áreas próximas ao paciente

Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente.

Fonte: Anvisa, 2021b.

## MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

São específicas para o manejo de usuários com suspeita ou confirmação de doenças transmitidas pelo contato direto ou indireto, como é o caso da IA.

### PRECAUÇÃO DE CONTATO



**HIGIENIZAÇÃO  
DAS MÃOS**



**AVENTAL**



**LUVAS**



**QUARTO  
PRIVATIVO**

- **Indicações:** infecção ou colonização por microrganismo multirresistente, varicela, infecções de pele e tecidos moles com secreções não contidas no curativo, impetigo, herpes zoster disseminado ou em imunossuprimido, etc.
- Use luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetro, esfignomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

Fonte: Anvisa, 2021a.

## MEDIDAS DE PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

Têm como objetivo a prevenção da transmissão do vírus por partículas suspensas no ar, menores que cinco micras (aerossóis).

### PRECAUÇÃO PARA AEROSSÓIS



**HIGIENIZAÇÃO  
DAS MÃOS**



**MÁSCARA  
PFF2 (N-95)  
(profissional)**



**MÁSCARA  
CIRÚRGICA  
(paciente durante  
o transporte)**

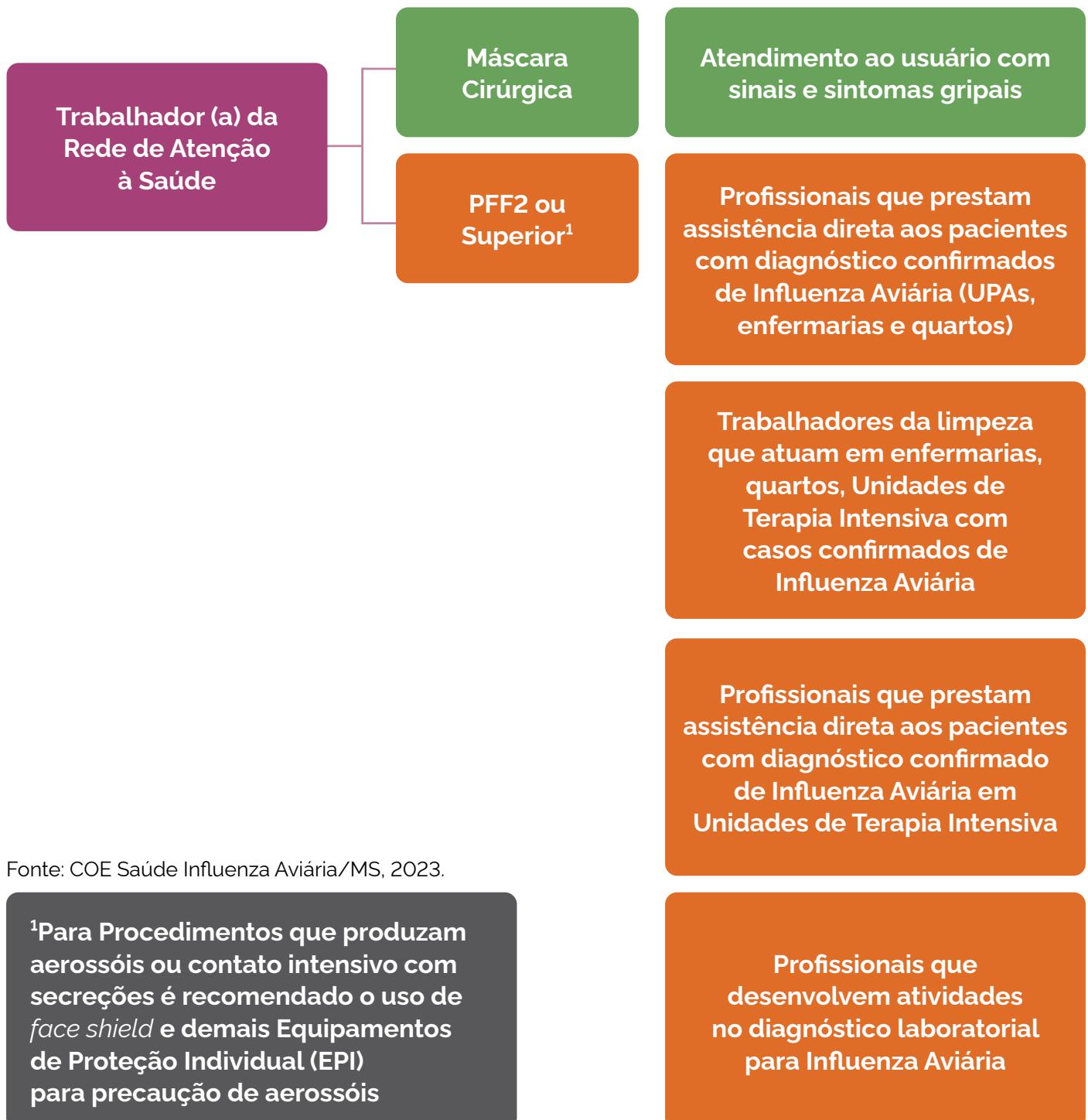


**QUARTO  
PRIVATIVO**

- **Precaução padrão:** higienize as mãos antes e depois do contato com o paciente, use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Fonte: Anvisa, 2021a.

**ORIENTAÇÃO DO USO DE MÁSCARA CONFORME O CENÁRIO DE  
EXPOSIÇÃO DO(A) TRABALHADOR(A) DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**



Fonte: COE Saúde Influenza/MS, 2023.

<sup>1</sup>Para Procedimentos que produzam aerossóis ou contato intensivo com secreções é recomendado o uso de *face shield* e demais Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para precaução de aerossóis

Profissionais que desenvolvem atividades no diagnóstico laboratorial para Influenza Aviária

## RECOMENDAÇÕES PARA PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO

### ANTES DE COMEÇAR



Remova joias e itens pessoais



Mantenha o cabelo preso



Desinfete suas mãos com álcool



Verifique a integridade do  
seu EPI antes de usar

### PARAMENTAÇÃO



Vista o avental de proteção,  
ajuste no pescoço e na cintura



Coloque a máscara  
cirúrgica ou respirador



Coloque os óculos de segurança



Coloque as luvas, cobrindo os pulsos  
(por cima do punho do avental)

### DESPARAMENTAÇÃO



Remova as luvas usando a técnica "luva  
com luva, pele com pele" (para não tocar  
a parte externa da luva com a pele)



Remova o avental, virando-o do  
avesso (enrolando-o para dentro)



Desinfete suas mãos com álcool



Remova os óculos de segurança,  
puxando-os de trás para frente (pelas  
hastes ou elástico, sem tocar na frente)



Remova a máscara cirúrgica,  
puxando-a de trás para frente  
(pelos elástico, sem tocar na frente)



Desinfete suas mãos com álcool

**⚠ A correta utilização e descarte dos EPI são fundamentais para garantir sua eficácia na proteção dos profissionais de saúde.**

Fonte: <https://www.paho.org/en/documents/pre-donning-and-doffing-ppe-healthcare-workers-event-avian-influenza>.

## RECOMENDAÇÕES PARA ADOÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PARA TRABALHADORES(AS) DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

### HOSPITALIZAÇÃO

Caso haja necessidade de hospitalização, o isolamento nos estabelecimentos de saúde deve seguir as recomendações de isolamento respiratório:

- Em caso de necessidade de deslocamento, o(a) profissional que acompanhar o(a) paciente com confirmação para IA deve usar a máscara N95/PFF2 ou superior.
- Profissionais que desenvolvem atividades na área de isolamento devem usar apenas roupas disponibilizadas pela instituição.
- Os (As) profissionais de saúde devem receber treinamento específico sobre prevenção da transmissão do agente etiológico, quanto a sinais e sintomas, transmissão e medidas de prevenção.
- Recomenda-se que o uso e o tipo de máscara a ser utilizada pelo(a) profissional da saúde deverá seguir o cenário de exposição.

## RECOMENDAÇÕES DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PARA TRABALHADORES(AS) COM EXPOSIÇÃO LABORAL A ANIMAIS OU AMBIENTES CONTAMINADOS

Para trabalhadores(as) que tenham contato com animais ou ambientes contaminados, é recomendada a adoção das medidas de precaução (como evitar tocar a boca, os olhos ou o nariz após contato com animais ou superfícies contaminadas; lavar as mãos com água e sabão; trocar de roupas após contato com animais; entre outras) bem como a utilização dos EPI listados a seguir:

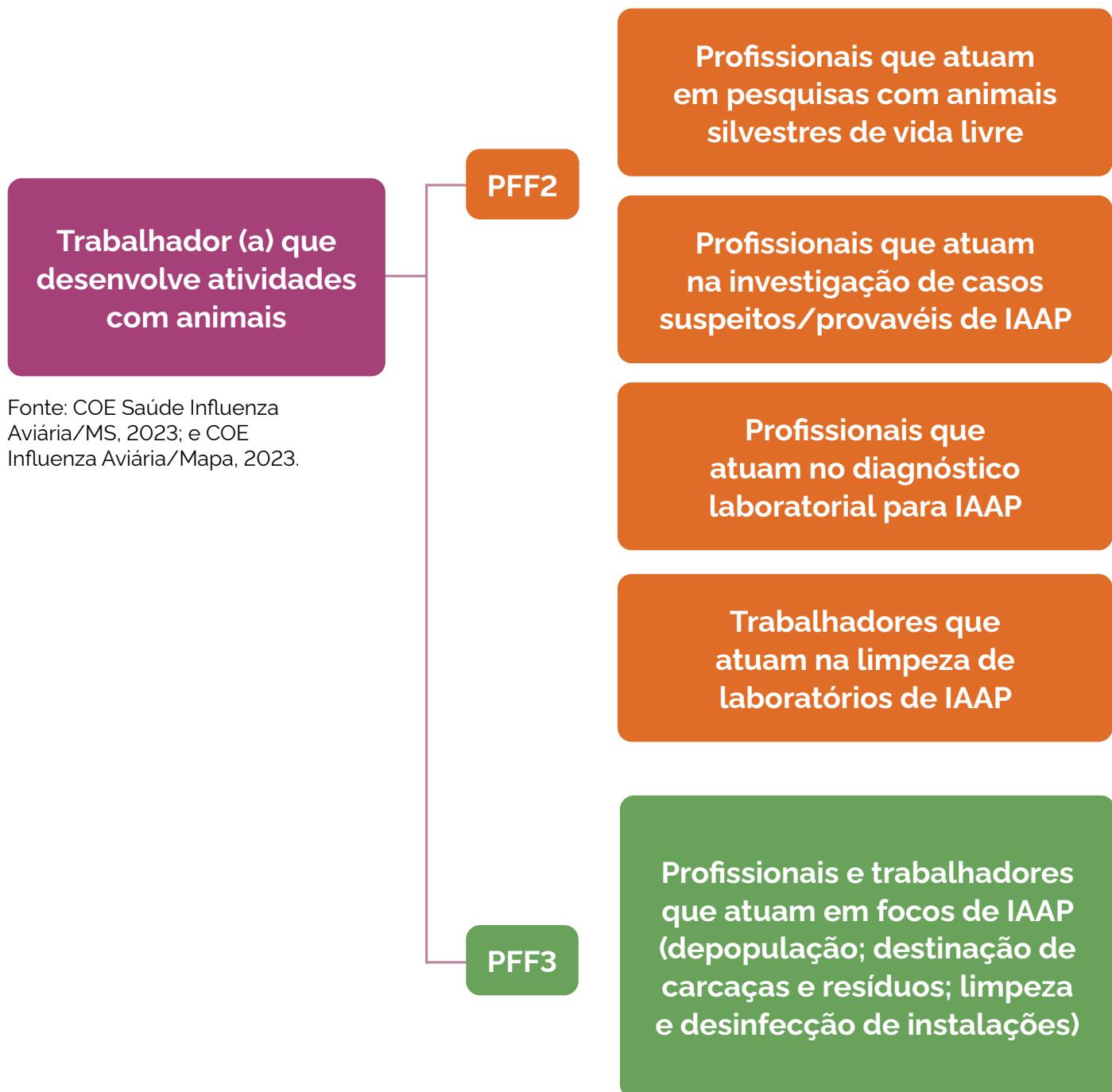
- Botas de borracha de cano alto.
- Máscaras PFF2 ou PFF3 (ou superior) sem a válvula de exalação, de acordo com a exposição aos cenários em que o(a) profissional desenvolve as atividades.
- Óculos de proteção, que podem ser reutilizáveis (desde que sejam tomadas as devidas providências para descontaminação) ou descartáveis.
- Avental descartável impermeável de manga longa e/ou macacões descartáveis (impermeável), de preferência com capuz.
- Duplo par de luvas de procedimento de látex descartáveis. É recomendável usar uma fita adesiva larga (crepe ou similar) unindo a manga do avental ou do macacão ao primeiro par de luvas. O segundo par de luvas deverá ser trocado frequentemente quando estiver sujo.

**⚠️ Todos os EPI devem ser certificados, e aqueles com certificação internacional devem estar devidamente registrados para uso no Brasil.**

**⚠️ Todos os EPI reutilizáveis devem ser desinfetados a cada retirada e depois de cada turno de trabalho.**

**⚠️ Em relação ao descarte, os EPI devem ser colocados em saco de lixo branco com símbolo de identificação de elemento infectante e devem ser recolhidos pelo serviço de coleta de lixo hospitalar.**

**ORIENTAÇÃO DO USO DE MÁSCARA, SEGUNDO O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO  
DO(A) TRABALHADOR(A) QUE DESENVOLVE ATIVIDADE COM ANIMAIS**



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos**. Brasília, DF: MS, 2024. 70 p. ISBN 978-65-5993-597-0. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde para Influenza Aviária** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 65 p. : il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria/publicacoes/plano-de-contingencia-nacional-do-setor-saude-para-influenza-aviaria.pdf>

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cartaz com todas as precauções**. Brasília, DF: Anvisa, 2021a. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/cartazes/cartaz\\_prcues.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/cartazes/cartaz_prcues.pdf)

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Os 5 momentos para higienização das mãos**. Brasília, DF: Anvisa, 2021b. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/cartazes/hm\\_5momentos\\_a3.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/cartazes/hm_5momentos_a3.pdf)

## LINKS ÚTEIS

Saúde de A a Z: Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria>.

Informes epidemiológicos de Influenza Aviária em humanos: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria/informes-tecnicos>.

Sala de Situação Nacional para Monitoramento e Resposta à Infecção por Vírus Respiratórios, incluindo a Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/virus-respiratorios>.

Painel da OPAS/OMS sobre casos de influenza A(H5N1) na Região das Américas: <https://shiny.paho-phe.org/h5n1>.

Painel do Mapa sobre focos confirmados de Influenza Aviária de alta patogenicidade em animais: <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO